



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

S A P S

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INOVADORES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE ARRAÇOAMENTO EM RELAÇÃO À CONVERSÃO ALIMENTAR DE SUÍNOS

Trabalho de: ALEXANDRE RACHO (xanderacho@yahoo.com.br), DOUGLAS GIOVANE COSTA MARTINS (douglas.martins@live.com), ELIANDRO FERRETTI PRESTES (eliandroferretti@hotmail.com).

Orientado por: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br). SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO-SETREM

Resumo

O melhoramento genético em suínos, tem como resultado animais extremamente precoces, mas que necessitam de um manejo adequado para que possam expressar todo seu potencial genético. Para que a produção destes animais seja eficiente e proporcione benefícios tanto para os produtores como para indústria, há necessidade de cuidados como higiene, ventilação e especialmente alimentação. Provavelmente o parâmetro mais importante de avaliação de desempenho em termos econômicos na fase de crescimento e terminação, é a conversão alimentar (CA), determinada basicamente pelo sistema de arração adotado pelo produtor. A conversão alimentar é o ganho de peso diário, ou seja, a eficiência que o animal converteu o alimento consumido em carne, sendo que se considera competitiva a CA inferior a 2,6. Baseado nestes aspectos o presente trabalho teve por finalidade analisar a influência dos sistemas de arração sobre a conversão alimentar dos animais de uma propriedade criadora de suínos em fase de terminação localizada na comunidade de Campininha no município de Tucunduva/RS. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre diferentes sistemas de arração e em seguida um levantamento de dados da propriedade e análise de tabelas de resultados fornecidas por uma integradora de suínos da região Noroeste – RS. Constatou-se que a propriedade em estudo, possui um sistema de arração manual e os dados da demonstravam que em um determinado lote de suínos, obteve-se peso médio de 111,74 kg, e conversão alimentar de 2,65. Outro fator relevante é a bonificação do produtor que é calculada a partir do consumo de ração do lote, dividido pelo peso agregado. Neste caso o produtor recebeu apenas 3,50% de bonificação o que significa um lucro final de R\$ 6,00 por suíno. Em análise comparativa de tabelas de outra propriedade onde o sistema de arração é automático, pode-se observar que o peso médio do lote chegou a 117,90 kg por suíno e a conversão alimentar 2,41. Assim, a sua bonificação é de 9,45% com lucro final de R\$ 16,88 por suíno. De modo geral, a suinocultura em estudo não está atendendo as expectativas do produtor e da empresa fornecedora de suínos. A implantação de um sistema arração automático é indicado para haver melhorias na propriedade em relação à conversão alimentar, redução de mão-de-obra, otimização do processo, qualidade e, conseqüentemente, maior competitividade no mercado da suinocultura.

Palavras chaves: Sistemas de Arraçoamento, Conversão alimentar, Suinocultura.

Referências

ANDRIGUETTO, J. M. Livro nutrição animal. vol. 2. p. 113 a 146. Três de Maio: Ed. SETREM, 2005.

BELLAVER, C. Restrição da alimentação para suínos em terminação. 1992. Disponível em: . Acesso em: 21 nov. 2011.

BELLAVER, C. Comedouros para suínos em crescimento e terminação. 2010 Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

CARLI. Sobrenome do proprietário da propriedade.

DALLA COSTA, O. A. Sistema intensivo de suínos criados ao ar. 2000. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

FÁVERO, J. A. Produção de suínos. 2003 Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

HECK A. Fatores que influenciam o desenvolvimento dos leitões na recria e terminação. 2009. Disponível em: . Acesso em: 24 nov. 2011.

INTEGRADORA. Nome fictício da empresa responsável pelas tabelas

KESSLER, A. M. Departamento de Zootecnia – UFRGS. 2001. Disponível em: . Acesso em: 21 nov. 2011.

LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 6. ed. –São Paulo: Atlas, 2001.

LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. S.; GÜLLICH, R. I. C.. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM 2007.

MELDAU 2011 Suíno Landrace. 2011. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

MELDAU[1]. Suíno Large White. 2011 Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

SARALEGUI, W. EMBRAPA suínos. 1997. Disponível em: . Acesso: em 21 nov. 2011.

SCOLARI, T. M. G. Creche móvel sobre cama, boa alternativa para pequenos sistemas de criação. 2001. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2011.

WHITTEMORE; ELSLEY. Livro suinocultura intensiva. Produção, manejo e saúde do rebanho. p. 46 a 59. Nutrição/ Antônio Mario Penz Junior, Eduardo Spillari Viola. Três de Maio: Ed. SETREM 1998.